

INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2017

Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal


 **Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**
+0,6%

 **Faturamento real**
-0,5%

 **Horas trabalhadas na produção**
+0,5%

 **Pessoal Ocupado**
+0,2%

 **Massa salarial real**
+0,7%

 **Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio**
80,0%

 **Utilização da Capacidade Instalada**
+0,3 p.p.

 **Compras industriais**
+0,9%

Atividade industrial volta a crescer

O IDI/RS voltou a crescer em novembro, 0,6%, feito o ajuste sazonal, ante outubro, quando o resultado foi negativo em 0,3%.

O IDI/RS nessa base foi puxado pelas compras industriais (+0,9%), pelas horas trabalhadas na produção (+0,5%) e pela UCI (+0,3 p.p.). Os indicadores de mercado de trabalho, emprego (+0,2%) e massa salarial real (+0,7%), confirmaram a tendência positiva da indústria no mês. Já o faturamento real recuou 0,5%.

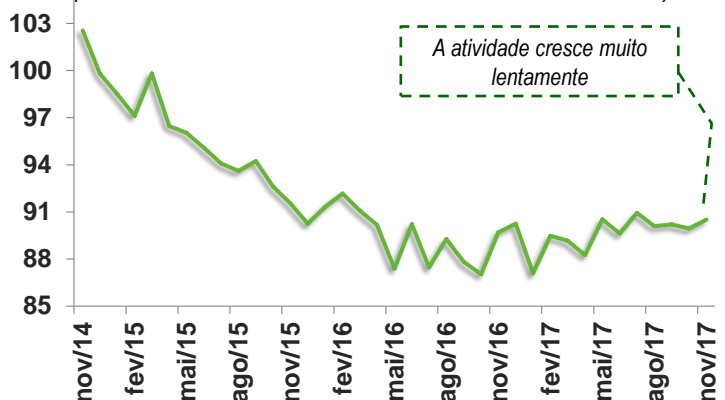
Nas comparações com iguais períodos de 2016, o IDI/RS cresceu 0,9% em novembro e no acumulado de janeiro a novembro de 2017 aumentou 0,4%.

O resultado anual próximo da estabilidade do IDI/RS reflete os desempenhos dispare dos componentes e dos setores. No primeiro caso, vale destacar o impacto positivo do faturamento real (+3,8%). Também mostrou crescimento a UCI (+0,9 p.p.). Dois indicadores seguem em território negativo, embora venham melhorando ao longo do ano: as compras industriais (-1,5%) e as horas trabalhadas na produção (-1,5%). O mercado de trabalho reage com defasagem, sobretudo o emprego (-1,1%), cuja retração desacelerou, enquanto a massa salarial real expandiu (+1,9%).

Sob a ótica setorial, a atividade industrial gaúcha em 2017 cresceu em 9 dos 17 pesquisados. Destaques positivos para Tabaco (+18,0%), Produtos de metal (+5,9%), Veículos automotores (+1,4%) e Máquinas e equipamentos (+1,2%). Os impactos negativos mais relevantes vieram de Alimentos (-1,8%), de Couros e Calçados (-1,9%) e de Móveis (-1,1%).

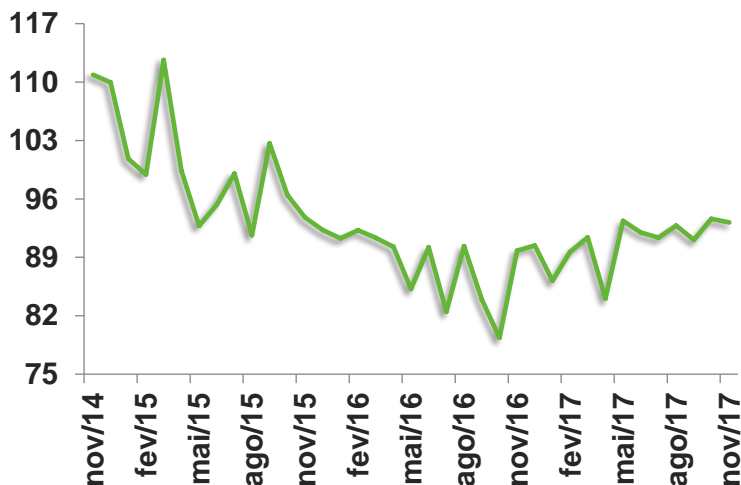
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



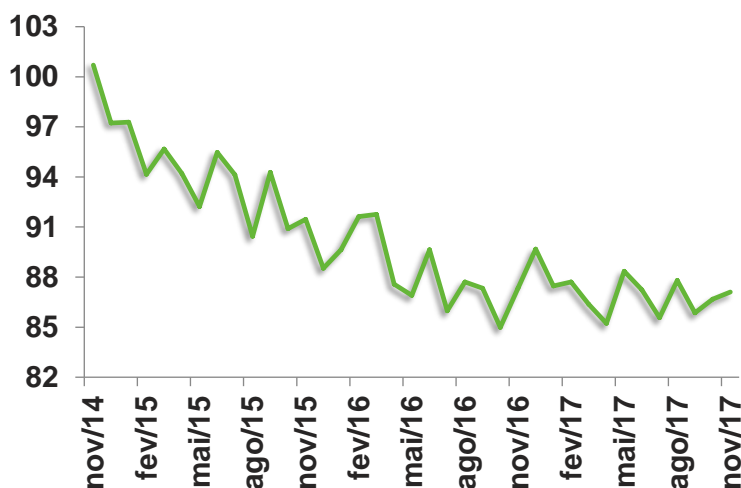
Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



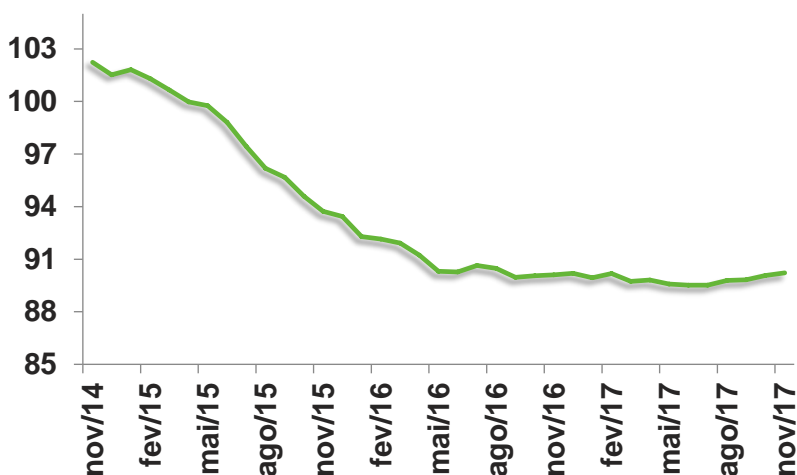
Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento voltou a cair

- O indicador voltou a cair, -0,5%, com ajuste sazonal, mas a tendência nos últimos meses é crescente.
- Novembro registrou a sétima alta seguida (+3,9%) na comparação com o mesmo mês de 2016. No acumulado do ano, o crescimento chegou a 3,8%.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+10,5%), Máquinas e equipamentos (+10,5%) e Alimentos (+8,1%).
 - **Negativos:** Químicos (-7,0%), Madeira (-14,6%) e Coque, der. do petróleo e biocombustíveis (-7,3%).

Segundo mês seguido de alta

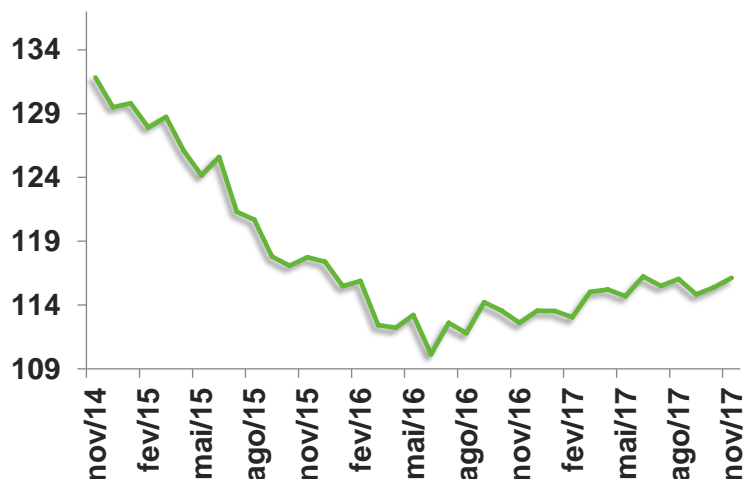
- Pela primeira vez em 2017, as horas cresceram dois meses seguidos na série com ajuste sazonal.
- O indicador recuou 0,2% entre os meses de novembro de 2016 e 2017 e caiu 1,5% entre os primeiros onze meses do ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-7,6%), Veículos automotores (-11,1%) e Alimentos (-2,0%).
 - **Positivos:** Borracha e plásticos (+7,1%), Madeira (+11,5%) e Tabaco (+29,8%).

Recuperação é lenta

- O emprego (+0,2% ante outubro) não cai há cinco meses na série com ajuste sazonal, com três altas e duas estabilidades.
- Em relação a 2016, houve estabilidade (+0,1%) entre os meses de novembro, acumulando redução de 1,1% no ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-3,6%), Veículos automotores (-5,1%) e Alimentos (-2,1%).
 - **Positivos:** Produtos de metal (+3,9%), Químicos (+7,6%) e Tabaco (+27,4%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

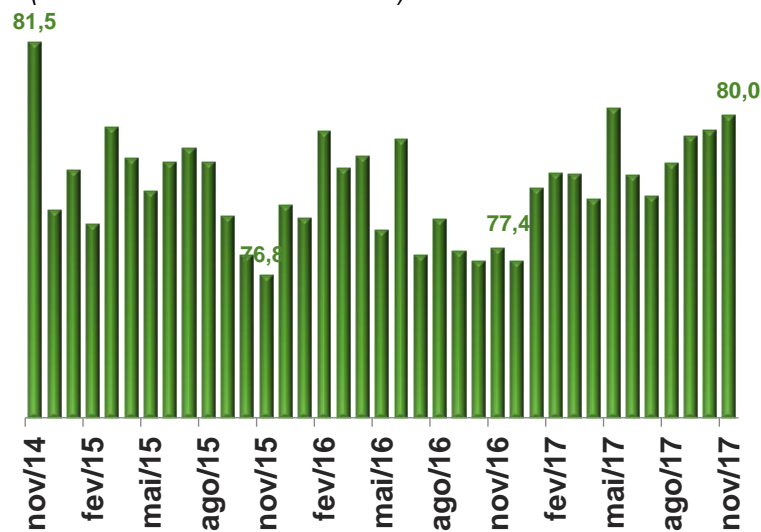


Salários oscilam sem tendência

- A massa salarial cresceu 0,7% em novembro ante outubro, com ajuste sazonal. O indicador oscila há seis meses sem tendência definida.
- Em relação a novembro de 2016, os salários cresceram 2,4%. No acumulado de janeiro a novembro, a alta foi de 1,9%.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Positivos:** Produtos de metal (+6,6%), Químicos (+10,0%) e Veículos automotores (+6,2%).
 - **Negativos:** Bebidas (-4,9%), Equip. de informática e eletrônicos (-6,9%) e Madeira (-7,7%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

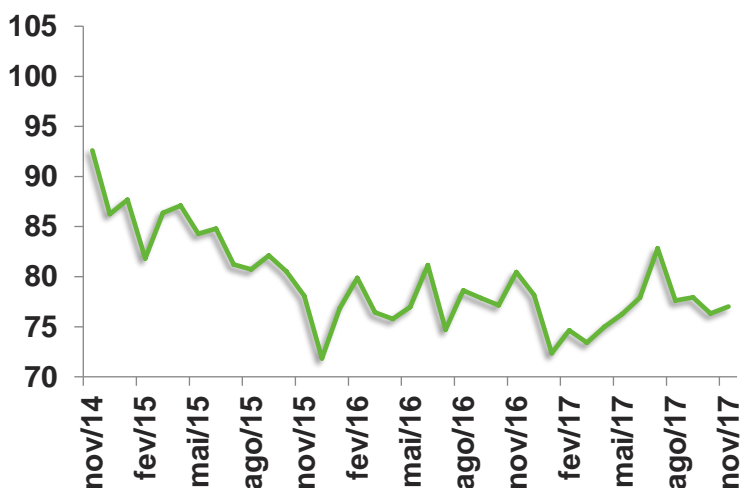


Ocupação segue em alta

- A UCI seguiu em alta e alcançou 80,0% em novembro, 0,3 p.p. acima de outubro, sem os efeitos sazonais. Essa foi a quarta expansão seguida.
- Entre os meses de novembro de 2017 e 2016, o indicador cresceu 2,7 p.p. e na média anual, avançou 0,9 p.p..
- Destaques setoriais no ano:
 - **Negativos:** Alimentos (-2,2 p.p.), Máquinas e equipamentos (-2,8 p.p.) e Madeira (-3,3 p.p.).
 - **Positivos:** Químicos (+4,0 p.p.), Prod. de metal (+3,4 p.p.) e Borracha e plásticos (+0,9 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Compras voltam a crescer

- As compras voltaram a crescer em novembro: +0,9% ante outubro com ajuste sazonal. Depois de atingir o pico em julho, o indicador mostra tendência de baixa.
- Em 2017, o indicador caiu 4,3% ante novembro de 2016, recuando 1,5% ante os primeiros onze meses do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Negativos:** Alimentos (-9,9%), Coque, der. do petróleo e biocomb. (-39,4%) e Couro (-6,1%).
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+6,0%), Químicos (+6,3%) e Veículos automotores (+7,0%).

Resultados Setoriais – NOVEMBRO/2017

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	11,6	8,1	6,5	-0,3	-2,0	-1,6
Bebidas	7,5	-2,9	-2,5	-7,2	-5,5	-5,4
Tabaco	-8,4	-0,8	1,6	33,1	29,9	28,8
Têxteis	-25,4	-2,4	-1,8	2,0	1,9	1,0
Vestuário e acessórios	-14,2	-0,1	0,6	0,6	6,6	6,6
Couros e calçados	-0,3	-0,5	0,5	-0,6	-0,5	0,0
Couros	-21,7	-17,3	-19,4	-25,9	-18,7	-17,6
Calçados	3,9	4,8	6,0	0,6	0,5	0,9
Produtos de Madeira	-13,2	-14,6	-13,1	-1,6	11,5	11,7
Impressão e Reproduções de gravações	-4,5	-3,9	-4,9	-2,2	-10,6	-10,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-7,0	-7,1	-6,5	7,2	2,9	2,9
Borracha e de material plástico	0,0	-0,5	-0,5	1,0	7,1	7,9
Borracha	0,8	0,9	0,8	-3,4	3,8	4,1
Metalurgia	30,1	31,6	30,1	2,8	-6,4	-7,0
Produtos de metal	7,2	5,6	5,6	4,3	1,9	1,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	19,6	9,5	9,5	1,8	0,4	0,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	46,6	-6,6	-9,4	-9,2	-5,7	-6,4
Máquinas e equipamentos	9,7	10,4	9,9	-5,6	-7,4	-7,0
Máquinas agrícolas	4,2	15,1	17,6	-6,5	-0,4	0,7
Veículos automotores	10,6	10,6	7,4	7,5	-11,1	-10,9
Móveis	-4,7	-2,4	-2,7	-6,4	-6,6	-6,4
Indústria de Transformação	3,9	3,8	3,3	-0,2	-1,5	-1,3

Resultados Setoriais – NOVEMBRO/2017

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	0,3	-2,1	-2,1	8,4	0,0	0,3
Bebidas	-1,4	1,0	0,9	-13,2	-6,9	-5,0
Tabaco	22,7	27,4	26,3	26,1	20,3	17,6
Têxteis	1,5	3,2	2,6	11,4	6,4	5,5
Vestuário e acessórios	3,3	2,8	2,2	16,5	4,5	4,4
Couros e calçados	-2,5	-0,7	-0,5	-6,7	-0,7	0,1
Couros	-20,7	-15,2	-14,1	-22,0	-10,1	-7,2
Calçados	-1,6	0,0	0,2	-5,9	-0,2	0,2
Produtos de Madeira	1,9	5,5	5,9	-14,5	-7,7	-8,0
Impressão e Reproduções de gravações	1,9	-8,7	-8,7	-0,1	2,9	-2,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	5,4	4,5	4,2	0,0	5,9	5,1
Borracha e de material plástico	-3,7	-2,1	-2,2	-0,7	1,5	3,6
Borracha	-0,8	-1,2	-1,5	2,8	4,8	6,7
Metalurgia	-1,4	-6,3	-6,8	-11,0	-3,2	-4,6
Produtos de metal	-15,5	3,9	3,2	5,1	6,7	5,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1,4	-4,5	-4,8	0,5	-6,9	-7,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-10,6	-7,5	-8,1	22,6	1,3	-1,6
Máquinas e equipamentos	-3,8	-3,5	-3,8	-0,8	2,2	0,3
Máquinas agrícolas	-2,0	3,8	3,6	-0,7	10,8	8,4
Veículos automotores	5,1	-5,1	-5,7	12,4	6,2	5,8
Móveis	0,6	-3,4	-3,7	-2,2	0,7	2,2
Indústria de Transformação	0,1	-1,1	-1,3	2,4	1,9	1,5

Resultados Setoriais – NOVEMBRO/2017

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	83,4	84,2	82,6	7,5	-9,9	-10,0
Bebidas	68,3	63,3	63,2	-35,4	-19,6	-18,2
Tabaco	-	-	-	-12,6	6,1	7,5
Têxteis	72,0	55,3	60,3	-13,4	9,1	9,1
Vestuário e acessórios	57,9	54,3	59,9	-17,8	3,3	6,7
Couros e calçados	87,2	84,7	87,6	-14,9	-6,2	-5,2
Couros	84,1	75,5	74,7	-27,7	-38,8	-37,5
Calçados	87,5	85,4	88,8	-15,0	-1,0	0,2
Produtos de Madeira	75,0	70,8	71,1	7,3	-11,1	-13,0
Impressão e Reproduções de gravações	-	-	-	-3,3	-10,6	-10,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	89,9	87,8	89,0	-1,6	0,3	0,1
Borracha e de material plástico	78,8	78,7	77,8	-5,2	-15,8	-15,6
Borracha	77,3	79,4	79,4	-9,1	-25,2	-25,7
Metalurgia	93,5	69,4	80,3	30,2	9,3	10,5
Produtos de metal	82,0	77,0	80,0	15,9	16,3	16,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	92,3	91,5	90,9	-12,9	9,3	9,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	77,2	78,7	77,9	-27,8	3,2	2,7
Máquinas e equipamentos	71,1	74,4	70,8	-25,9	6,4	9,7
Máquinas agrícolas	79,0	76,4	78,0	-34,7	8,5	14,2
Veículos automotores	73,9	71,0	74,2	23,5	7,1	6,7
Móveis	87,5	81,8	82,2	14,8	-2,4	-1,2
Indústria de Transformação	80,5	77,8	79,5	-4,3	-1,5	-0,8

Resultados Setoriais – NOVEMBRO/2017

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	8,0	2,1	2,4	3,3	-1,8	-1,7
Bebidas	-12,0	-7,8	-5,8	-7,1	-5,0	-4,2
Tabaco	2,8	-6,0	-6,7	11,0	18,0	17,5
Têxteis	9,8	3,2	3,0	-1,7	5,0	4,6
Vestuário e acessórios	12,7	1,6	2,5	-7,9	3,8	4,7
Couros e calçados	-4,3	0,1	0,4	-5,9	-1,9	-1,2
Couros	-1,6	6,1	7,4	-24,1	-23,6	-23,2
Calçados	-4,3	-0,2	-0,1	-4,2	0,4	1,0
Produtos de Madeira	-16,1	-12,6	-13,3	-1,4	-4,3	-4,4
Impressão e Reproduções de gravações	-1,9	12,7	6,6	-1,6	-6,5	-7,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-5,2	1,4	1,0	1,9	0,6	0,7
Borracha e de material plástico	3,1	3,7	6,0	-1,0	-0,6	-0,4
Borracha	3,6	6,0	8,5	-1,1	-0,3	0,0
Metalurgia	-9,7	3,2	2,5	21,6	5,7	4,9
Produtos de metal	-0,8	2,6	2,4	7,1	5,9	5,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,8	-2,5	-2,4	3,4	3,8	3,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	37,1	9,9	7,8	4,7	-2,6	-4,1
Máquinas e equipamentos	3,2	5,9	4,6	-7,5	1,2	1,6
Máquinas agrícolas	1,3	6,8	5,0	-10,8	8,5	10,4
Veículos automotores	7,0	11,7	12,1	10,6	1,4	0,4
Móveis	-2,8	4,2	6,2	0,6	-1,1	-0,8
Indústria de Transformação	2,3	3,1	2,9	0,9	0,4	0,3

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>